



## **ATA Nº 10/2019**

Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 2019, às 11h, na Câmara Municipal de Vereadores de Anta Gorda/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Anta Gorda, Teutônia, Estrela, Imigrante, Doutor Ricardo, Poço das Antas, Arroio do Meio, Pouso Novo, Travesseiro, Capitão, Arvorezinha, Encantado, Marques de Souza, Putinga, Westfália, Muçum, Fazenda Vilanova, Santa Clara do Sul e Colinas, e os vice-prefeitos de Paverama e Doutor Ricardo. Também prestigiou a assembleia o coordenador geral da Famurs, José Scorsatto. O presidente abriu os trabalhos ressaltando que o fato de estarem no município de Anta Gorda é para prestar uma homenagem ao prefeito Celso Casagrande, falecido no mês de outubro. Por este motivo, além da prefeita anfitriã, Madalena Zanchin, convidou para a mesa oficial a esposa do prefeito, Claudia Casagrande; as filhas Nathália e Ana Cláudia, a mãe, dona Terezinha, e a irmã Solange. Brönstrup destacou a simplicidade e autenticidade do colega prefeito, a amizade com todo os demais e seu espírito comunitário, sempre disposto a colaborar e trabalhar em prol de sua comunidade e do Vale do Taquari, comprometido com a comunidade e com a ética. Também se manifestaram homenageando o prefeito Celso as prefeitas de Anta Gorda e Doutor Ricardo, também destacando sua simplicidade, um homem correto e que será sempre lembrado por todos. A homenagem foi marcada pela emoção e ao final foi entregue uma placa de prata à família. Encerrada a homenagem o presidente deu início ao processo de escolha da nova diretoria da AMVAT para a gestão 2020, de acordo com o que diz o estatuto da associação. Informou que foi apresentada uma única chapa, procedendo a sua leitura: Presidente: Marcos Martini (PDT), Nova Bréscia; 1º vice-presidente: Celso Kaplan (PP), Imigrante; 2º vice-presidente: Jonatan Brönstrup (PSDB), Teutônia; 1º secretário: Lourival Aparecido Bernardino de Seixas (MDB) – Muçum; 2º secretário, Edmilson Amauri Dörr (PTB), Marques de Souza; 1º Tesoureiro, Carlos Rafael Mallmann (MDB) – Estrela; e 2º tesoureiro, Genésio Roque Hofstetter (PSB), Travesseiro. Os titulares do Conselho Fiscal são Vanderlei Markus (MDB), Paverama; Emanuel Hassen de Jesus (PT), Taquari, e Marcelo Portaluppi (PP), de Vespasiano Corrêa. Os suplentes do Conselho Fiscal são Cátea Maria Santin Borsatto Rolante (MDB) - Doutor Ricardo; Otávio Landmeier (MDB) – Westfália e Edmilson Busatto (sem



partido), Bom Retiro do Sul. Apresentada a chapa, o presidente a colocou em votação, sendo eleita por aclamação para a Gestão 2020, que se inicia em 1º de janeiro de 2020. A movimentação financeira da entidade, de acordo com o estatuto, será feita pelo 1º Tesoureiro, prefeito Carlos Rafael Mallmann, e pelo secretário executivo da entidade, Paulo Ricardo Schneider, CPF 491.386.260/04. Ato contínuo, o presidente convidou para sua manifestação o presidente eleito, prefeito Marcos Martini. Ele iniciou dizendo que é preciso refletir sobre a nossa passagem, pois o tempo passa, a vida anda e muitas vezes os prefeitos acabam pensando em tudo e em todos e esquecem de si e dos próximos. “Mas isto faz parte da missão que escolhemos”, disse. Segundo ele, falar de gestão pública hoje tem um peso muito grande, pois a crise do país e estado se reflete diretamente nos municípios. “Ninguém está à frente, ninguém está atrás”.Parabenizou o presidente Jonatan pela sua gestão e os ex-presidentes, que em seus momentos e desafios assumiram a AMVAT. Também citou a prefeita Madalena Zanchin, que assumiu o Executivo de Anta Gorda num momento difícil como foi o falecimento do prefeito Celso Casagrande. Citou o vínculo muito forte construído entre os prefeitos do G-10, o desafio de administrar dentro das dificuldades existentes hoje e a importância de poder contar com entidades como a Famurs e CNM para auxiliar os municípios. “Na verdade toda associação precisa de alguém que se disponibilize. Nos municípios é um desafio encontrar pessoas para assumir entidades, pois vivemos em um mundo onde se pensa mais no individualismo, e não no coletivo. Ser gestor hoje é se dedicar a uma causa social, institucional, comunitária e coletiva”, afirmou. Prosseguindo, Martini citou a fundação da AMVAT em 1961, pelas necessidades comuns aos municípios, seguindo-se diversas lutas. “Por isto, quando fui convidado, não é só a responsabilidade de assumir a instituição. É mais um desafio, mas sozinho a gente não faz nada, não constrói nada. Por isto, quando buscamos as pessoas para auxiliar, sabemos que teremos um período difícil pela frente. Não só fechar as contas públicas, mas acima de tudo é juntos que vamos caminhar”, finalizou. Encerrada a manifestação do presidente eleito, o presidente passou a palavra ao coordenador geral da Famurs, José Scorsatto, que prestigiou a assembleia de eleição, o qual colocou a entidade à disposição e da mesma forma ressaltou pautas importantes para os municípios, como a proposta de extinção daqueles com menos de cinco mil habitantes, a qual também tem



posição contrária da Famurs. Nada mais havendo a tratar, o presidente Jonatan Brönstrup agradeceu a confiança dos colegas ao longo de 2019 e encerrou os trabalhos, convidando a todos para um almoço de encerramento do ano. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup**  
**Presidente da AMVAT**